

Os turistas brasileiros estão cada vez mais exigentes

"Os turistas brasileiros estão cada vez mais exigentes", ressalta Jeanine Pires

COMUNICAÇÃO - FISCHER2 INDÚSTRIA CRIATIVA LTDA

Para a presidente do Conselho de Turismo e Negócios da FecomercioSP o momento é oportuno para estabelecer o setor como um importante gerador de receitas para a economia

Recentes dados divulgados pelo Banco Central comprovam o bom momento que o turismo nacional está vivenciando. De janeiro a maio, os turistas brasileiros gastaram no exterior US\$ 9,019 bilhões, alta de 8% em relação ao ano passado. Já os estrangeiros, por sua vez, deixaram no País US\$ 3,009 bilhões, crescimento de 7% neste mesmo intervalo. Para a Jeanine Pires, presidente do Conselho de Turismo e Negócios da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), "esta é a vez do turismo no Brasil".

O aumento de renda, a oferta de crédito e as condições econômicas favoráveis são alguns dos fatores que influenciaram os gastos dos brasileiros no exterior nos últimos anos, sobretudo para a nova classe média. No entanto, a valorização do dólar frente ao real pode mudar o comportamento do turista brasileiro. "Esse fato pode trazer uma alteração de comportamento de alguns segmentos de turistas, que irão trocar a provável incerteza cambial pelas viagens dentro do Brasil", opina Jeanine.

Os gastos do turista brasileiro devem se manter no exterior desde que o dólar permaneça estável. "Se o dólar ficar neste patamar, em torno de R\$ 2, o impacto não será tão grande", prevê. O crescimento das viagens internacionais dos brasileiros nos últimos anos vem criando, segundo Jeanine, um novo tipo de consumidor. "Quando os turistas se tornam viajantes experientes, ficam mais exigentes e demandam melhores serviços, além da própria experiência turística depois de suas viagens a outros países. Eles passam a ser mais criteriosos, principalmente, por ter padrões internacionais como comparação", destaca.

Na opinião da presidente do Conselho de Turismo e Negócios da FecomercioSP esta é uma importante agenda que deve ser levada em consideração pelos empresários, tendo em vista os importantes eventos que o País deve receber nos próximos anos. "É preciso estimular o turismo tanto dos turistas internos como dos estrangeiros, e importantes desafios precisam ser enfrentados com firmeza e rapidez para garantir a melhoria da competitividade do turismo brasileiro. Há uma preocupação dos empresários em estabelecer tanto melhorias físicas quanto de mão de obra para atender a demanda nacional que está mais exigente, e também aos estrangeiros que devem visitar o Brasil na Copa do Mundo e nas Olimpíadas.", explica Jeanine.

FecomercioSP - A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) é a principal entidade sindical paulista dos setores de comércio e serviços. Responsável por administrar, no Estado, o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), representa um segmento da economia que mobiliza mais de 1,8 milhão de atividades empresariais de todos os portes e congrega 153 sindicatos patronais que respondem por 11% do PIB paulista - cerca de 4% do PIB brasileiro - gerando em torno de cinco milhões de empregos.